



# Algoritmos e Programação de Computadores

## Funções

Prof. Lucas Boaventura  
[lucas.boaventura@unb.br](mailto:lucas.boaventura@unb.br)





# Introdução

- Ao longo do nosso curso, mantivemos a maior parte dos nossos códigos na função “main”
- A medida que o código se torna mais complexo, é necessário dividir em pequenas partes
- As funções podem ser utilizadas para isso!





# Introdução

- Uma função deve ser planejada para manter um pedaço de lógica do seu código
- Isso ajuda a estruturar o código e deixá-lo mais legível
- Além disso, permite que trechos de código sejam reutilizados





# Introdução

- Já estudamos partes da biblioteca padrão C, que possui diversas funções para nos ajudar:
  - scanf, printf, para entrada/saída de dados
  - strlen, strcpy, para manipulação de strings
- Agora, vamos aprender a criar as nossas próprias funções!





# Função

- Uma função é composta por um nome único, assim como nome de variáveis, não pode começar por números, nem podem existir 2 funções com o mesmo nome
- Uma função também recebe parâmetros como argumentos
- Além disso, uma função tem um tipo de retorno





# Função

- Exemplo de função

```
tipo_retornado nome(parametros)
{
    comandos da funcao
}
```





```
#include <stdio.h>
```

```
int imprimir_mensagem()  
{  
    printf("Mensagem dentro da funcao\n");  
    return 0;  
}
```

```
int main()  
{  
    printf("Antes da funcao!\n");  
    imprimir_mensagem();  
    printf("Saida da funcao!\n");  
    return 0;  
}
```

Saída do código:  
Antes da funcao!  
Mensagem dentro da funcao  
Saida da funcao!





```
#include <stdio.h>
```

```
int quadrado(int n)  
{  
    return n * n;  
}
```

```
int main()  
{  
    int n, m;  
    scanf("%d", &n);  
    m = quadrado(n);  
    printf("O quadrado de %d e' %d\n", n, m);  
    return 0;  
}
```





# Parâmetros

- Uma função pode receber nenhum ou vários parâmetros como argumento
- Neste exemplo, o retorno “0” é ignorado (não é atribuído o valor a uma variável)

```
#include <stdio.h>

int imprime_mensagem()
{
    printf("Ola, mundo!\n");
    return 0;
}

int main()
{
    imprime_mensagem();
    return 0;
}
```





# Função

```
#include <stdio.h>
```

- Exemplo de função com múltiplos parâmetros
- Uma função pode ser usada dentro de um printf

```
int multiplica(int x, int y)
{
    return x * y;
}
```

```
int main()
{
    int x, y;
    scanf("%d %d", &x, &y);
    printf("%d\n", multiplica(x, y));
    return 0;
}
```





# Protótipos

- O protótipo de uma função identifica o nome e parâmetros que ela recebe
- Ele é muito importante quando você for dividir seu código fonte em diversos arquivos (tópico muito avançado para APC)
- Mas pode ser necessário declarar o protótipo de uma função se ela for declarada depois da main





# Protótipos

```
#include <stdio.h>
```

- Código possui um aviso “implicit declaration of function multiplica”

```
int main()  
{  
    int x, y;  
    scanf("%d %d", &x, &y);  
    printf("%d\n", multiplica(x, y));  
    return 0;  
}  
  
int multiplica(int x, int y)  
{  
    return x * y;  
}
```



```
#include <stdio.h>
```

```
int multiplica(int x, int y);
```

- Aviso removido!

```
int main()  
{
```

```
    int x, y;
```

```
    scanf("%d %d", &x, &y);
```

```
    printf("%d\n", multiplica(x, y));
```

```
    return 0;
```

```
}
```

```
int multiplica(int x, int y)
```

```
{
```

```
    return x * y;
```

```
}
```





# Protótipos

- O nome das variáveis que existem na função main e na função multiplica são iguais por mera coincidência!
- Na verdade, eles são completamente independentes e, normalmente, são diferentes





# Protótipos

```
#include <stdio.h>
```

```
int multiplica(int a, int b)
{
    return a * b;
}
```

```
int main()
{
    int x, y;
    scanf("%d %d", &x, &y);
    printf("%d\n", multiplica(x, y));
    return 0;
}
```





# Corpo

- Uma função ele não precisa conter apenas uma instrução de return
- Comumente, possui mais elementos do que uma instrução
- Dentro de uma função é possível declarar variáveis que serão usadas dentro dela







Este return  
irá  
interromper o  
laço "for"

```
char primeira_maiuscula(char str[])
{
    for (int i = 0; str[i] != '\0'; i++)
        if (str[i] >= 'A' && str[i] <= 'Z')
            return str[i];
    return '\0';
}

int main()
{
    char str[250];
    char letra;
    scanf("%s", str);
    letra = primeira_maiuscula(str);
    printf("%c\n", letra);
    return 0;
}
```



# Procedimento

- Um procedimento é uma função que não retorna parâmetro
- Na linguagem C, pode-se utilizar a palavra chave “void” para indicar que não existe retorno





# Procedimento

```
void imprime_mensagem()  
{  
    printf("Por favor, digite um numero:\n");  
}  
  
int main()  
{  
    int n;  
    imprime_mensagem();  
    scanf("%d", &n);  
    return 0;  
}
```





# Procedimento

- Também pode-se utilizar “void” para indicar que uma função não recebe parâmetros
- No entanto, isto está caindo em desuso...

```
void imprime_mensagem(void)
{
    printf("Por favor, digite um numero:\n");
}
```





# Escopo

- As variáveis declaradas dentro de uma função são conhecidas como variáveis locais
- O escopo de uma variável é onde essa variável pode ser acessada!
- Variáveis declaradas dentro de um laço for, possuem também um escopo limitado





# Escopo Local

```
int func()  
{  
    int soma = 0;  
    for (int i = 0; i < 10; i++)  
    {  
        soma += i;  
    }  
    if (soma % 2)  
    {  
        int resto = soma % 10;  
        printf("%d\n", resto);  
    }  
    return 0;  
}
```

Escopo das  
variáveis:

i

soma

resto



# Escopo Global

- Também é possível declarar variáveis globais, isto é fora de qualquer função
- Neste caso, todas as funções irão manipular a mesma variável quando usarem o nome





```
#include <stdio.h>
```

```
int cont = 0;
```

```
int func()
```

```
{
```

```
    printf("Valor de cont no comeco da funcao: %d\n", cont);
```

```
    cont = cont + 1;
```

```
    printf("Valor de cont no final da funcao: %d\n", cont);
```

```
    return 0;
```

```
}
```

```
int main()
```

```
{
```

```
    printf("Valor de cont no comeco do programa: %d\n", cont);
```

```
    cont = cont + 1;
```

```
    func();
```

```
    cont = cont + 1;
```

```
    printf("Valor de cont no final do programa: %d\n", cont);
```

```
    return 0;
```

```
}
```





# Escopo Global

- O programa imprime:
- Valor de cont no começo do programa: 0
- Valor de cont no começo da funcao: 1
- Valor de cont no final da funcao: 2
- Valor de cont no final do programa: 3





# Passagem por Valor

- Na etapa inicial do curso, utilizaremos a passagem por valor
- Isso quer dizer que os parâmetros da função são uma cópia da variável original
- Nesse caso, modificações nas variáveis de parâmetro não modificam a variável original





# Passagem por Valor

```
#include <stdio.h>
```

```
int func(int x)
```

```
{
```

```
    printf("Valor de x no comeco da funcao: %d\n", x);
```

```
    x = x + 1;
```

```
    printf("Valor de x no final da funcao: %d\n", x);
```

```
    return 0;
```

```
}
```

```
int main()
```

```
{
```

```
    int x = 10;
```

```
    printf("Valor de x no comeco do programa: %d\n", x);
```

```
    func(x);
```

```
    printf("Valor de x no final do programa: %d\n", x);
```

```
    return 0;
```

```
}
```



# Passagem por Valor

- O programa irá imprimir:
- Valor de x no começo do programa: 10
- Valor de x no começo da funcao: 10
- Valor de x no final da funcao: 11
- Valor de x no final do programa: 10





# Passagem por Valor

- Faça um programa que leia um número N, crie um vetor de N posições, LÊ N inteiros do teclado e, em seguida, chama uma função, conforme o protótipo abaixo, que retorna o maior número dentro do vetor.
- $3 \leq N \leq 100$
- `int acha_maior(int vetor[], int tamanho_vetor)`





# Dúvidas?

- [lucas.boaventura@unb.br](mailto:lucas.boaventura@unb.br)

